

Aprendendo a falar com o Eterno

Encontro de Pequeno Grupo do dia 17 de abril de 2019

Quebra-gelo (10 min)

O quebra-gelo é utilizado para abrir o encontro. Geralmente se trata de uma pergunta a qual todos devem responder de maneira sucinta, sendo o quebra-gelo modesto e rápido. A ideia do quebra-gelo é promover desde o princípio um ambiente inclusivo e participativo, pois tem o objetivo de produzir um ambiente informal e descontraído.

Louvor e Adoração (10 min)

Após o quebra-gelo, inicia-se o momento dedicado ao louvor e a adoração no PG, com cânticos e orações. Aquele que conduz o momento deve facilitar o encontro das pessoas com Deus, com simplicidade e profundidade. É o tempo de louvar a Deus com cânticos espirituais, oração e contemplação.

Compartilhar a Palavra (20 min)

O líder do PG se torna o moderador desse momento, cujo objetivo é levar as pessoas a se engajarem na experiência de compartilhar a Palavra, abrir seus corações e trocar experiências a medida que o Espírito Santo fala por meio da Palavra. O ensino no PG se torna mais participativo, prático e contextualizado.

Leitura: 2Reis 20.1-11

1. Compartilhe o que Deus falou ao seu coração no Grande Grupo no domingo.
2. O Eterno falou com Ezequias e Ezequias se lançou nessa experiência incrível e maravilhosa: ele abriu seu coração e falou com Deus e Deus o ouviu! Falando nisso, como está a sua vida de oração? Compartilhe com o PG!
3. Compartilhe com o PG uma maneira prática pela qual você pode tornar sua vida de oração mais profunda.

Conclusão Cristológica

As Escrituras mostram claramente a separação entre o Eterno e nós devido ao pecado, pois o pecado é desconexão, é a quebra do nosso relacionamento íntimo com Deus. Sendo assim, como a oração é possível? Vemos Jesus orando no Getsêmani: “Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres” (Mt 26.39). Jesus também chorou e agonizou como Ezequias, pedindo ao Eterno e suplicando, mas o pedido de Jesus não foi atendido. Para ouvir e atender as nossas orações o Pai teve que dizer “Não” a oração de Jesus: a oração, a comunicação direta e íntima com o Pai, só é possível por que Jesus morreu na cruz do calvário levando sobre si os nossos pecados. Nós cristãos oramos “em nome de Jesus” não por jargão religioso, mas por convicção da verdade do Evangelho: não poderíamos nos apresentar ao Eterno baseados em nossa própria justiça, mas nos achegamos agora ao Deus Trino mediados por Jesus, lavados pelo sangue, salvos pelo Evangelho. Assim como não existe salvação fora de Jesus, não existe oração fora de Jesus.

Nosso Amigo de Oração

A cada encontro, vamos compartilhar com o PG o nome de uma pessoa em nosso círculo de familiares, de amigos, do trabalho, da faculdade ou da escola pelo qual vamos orar pedindo ao Senhor uma oportunidade de trazê-lo ao nosso PG! Vamos perseverar em oração pelo nosso Amigo de Oração!